



# CALENDÁRIO HARMÔNICO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

## MÓDULO I

### CAMPO HARMÔNICO MAIOR

# O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR AQUI

**INTRODUÇÃO**

**03**

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**05**

**AULA 1 - DÓ MAIOR**

**06**

**AULA 2 - RÉ MAIOR**

**11**

**AULA 3 - MI MAIOR**

**15**

**AULA 4 - FÁ MAIOR**

**19**

**AULA 5 - SOL MAIOR**

**23**

**AULA 6 - LÁ MAIOR**

**27**

**AULA 7 - SI MAIOR**

**31**

**CONSIDERAÇÕES**

**35**



# INTRODUÇÃO

Este e-book utiliza um método prático que desenvolvi pra ensinar o campo harmônico maior de forma clara, objetiva e sem enrolação, mesmo que você nunca tenha estudado teoria musical antes.

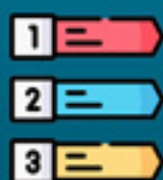
SEJA BEM-VINDO(A)  
AO CALENDÁRIO  
HARMÔNICO!

Você vai aprender as 7 escalas maiores mais utilizadas na música popular (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si) e entender como montar seus próprios acordes em qualquer uma dessas tonalidades. Tudo isso com exemplos simples, apoio visual e aulas diretas ao ponto.

## PRÓXIMOS MÓDULOS

Este é apenas o primeiro passo. Nos próximos módulos, vamos nos aprofundar em temas mais avançados.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
24h	24h	24h	24h	24h	24h	12h
T	T	T	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom



Se você quiser continuar estudando, os novos módulos estarão disponíveis em breve.



# INTRODUÇÃO

## SOBRE A LINGUAGEM USADA

Neste material, optamos por usar o termo "sustenido" de forma invariável, conforme a prática comum na terminologia musical (ex: "nota Fá sustenido"), embora a forma flexionada "sustenida" também seja gramaticalmente correta.

## SOBRE ESTE E-BOOK

O conteúdo apresentado aqui é o mesmo utilizado nas aulas do curso online "Calendário Harmônico". Neste e-book, você encontra todas as informações essenciais de forma prática e organizada.

Se quiser se aprofundar com explicações em vídeo, assista à aula gratuita e considere adquirir também o curso.



Não tenha pressa.  
A evolução acontece de forma gradativa e quanto mais você se dedica, mais aprende.

Introdução - Módulo Campo Harmônico Maior

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
DÓ	RE	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
24h	12h	24h	24h	24h	24h	12h
T	T	T	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom



# CONHECIMENTOS BÁSICOS

Antes de começarmos, é importante que todos estejam alinhados com alguns conceitos essenciais. Isso vai garantir que você aproveite ao máximo cada aula.

## NOTA X ACORDE

Nota (feminino) é um som isolado.

Normalmente está presente na melodia, o que é cantado ou tocado em solos, como de guitarra, violino ou sax.

Acorde (masculino) é a combinação de três ou mais notas tocadas ao mesmo tempo. Geralmente é a harmonia, formada por instrumentos como violão, piano e guitarra base.

## ESTRUTURA DAS AULAS

Todas as aulas seguem a mesma lógica:

Primeiro, você vai aprender a escala maior (as notas).

Depois, na aula complementar, vamos montar o campo harmônico maior (os acordes) dessa mesma escala.

## CIFRAS

Representações das notas musicais usando letras do alfabeto. Veja a equivalência entre os nomes e suas cifras:

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si
C	D	E	F	G	A	B

# AULA 1 - DÓ MAIOR

A primeira aula é a base de todo o curso.  
Entendendo essa, você terá o conhecimento necessário para prosseguir com mais facilidade.

7 DIAS NA SEMANA  
7 GRAUS DA ESCALA  
7 NOTAS MUSICAIS

DIAS: Seg - Ter - Qua - Qui - Sex - Sab

GRAUS: I - ii - iii - IV - V - vi - vii

NOTAS: Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Si

C D E F G A B

Entre a maioria das notas, tem um TOM.  
Mas entre Mi e Fá, e entre Si e Dó, tem só um SEMITOM.

## GRAVA ISSO:

Terça e sábado são SEMITONS (12h)  
Todos os outros dias são TONS (24h)

SEMITOM é o menor intervalo.

Dois SEMITONS = Um TOM  
Um TOM = Um dia inteiro (24h)

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
24h	24h	12h	24h	24h	24h	12h
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom



DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

Cada dia da semana representa um grau da escala maior, começando pelo Domingo = Dó = Grau I.

As distâncias entre as notas seguem o padrão da escala maior:  
Tom – Tom – Semitom – Tom – Tom – Tom – Semitom

Representamos os intervalos com uma relação de tempo:

Tom = 24 horas

Semitom = 12 horas

Isso ajuda a visualizar o “tempo” (intervalo) que cada nota leva até chegar na próxima.

Por não ter acidentes (que veremos na próxima aula), a escala de Dó Maior é a mais usada para ensinar teoria musical.

# AULA 1 - DÓ MAIOR COMPLEMENTAR

Agora que você já conhece as notas da escala de Dó Maior, vamos aprender a montar os acordes que fazem parte dela.

**TODO ACORDE BÁSICO É FORMADO POR 3 NOTAS: TÔNICA, TERÇA E QUINTA**

A Tônica é a nota que dá o nome ao acorde.  
Pra descobrir essas três notas, a gente faz assim:  
Usa uma, pula uma. Usa uma, pula uma. Usa uma.

Exemplo com o Dó:  
Usa o Dó (tônica/domingo)  
Pula o Ré, usa o Mi (terça)  
Pula o Fá, usa o Sol (quinta)

**DÓ MAIOR = C + E + G**

Agora que formamos o acorde de Dó Maior, vamos fazer o mesmo com o próximo.

Por enquanto, temos duas famílias:

Maior: soa mais feliz  
menor: soa mais triste

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
24°	24°	12°	24°	24°	24°	12°
(C + E + G)	(D + F + A)	(E + G + B)	(F + A + C)	(G + B + D)	(A + C + E)	(B + D + F)
DÓ MAIOR	RÉ MENOR	MI MENOR	FÁ MAIOR	SOL MAIOR	LÁ MENOR	SI DIMINUTO
C	Dm	Em	F	G	Am	B°



# AULA 1 - DÓ MAIOR COMPLEMENTAR

Pra continuar, fazemos isso com todas as notas da escala.

Cada nota passa a ser a nova tônica.

É assim que descobrimos os acordes do campo harmônico.

**TODO ACORDE TEM  
NOME E SOBRENOME:  
TÔNICA + NOME DA FAMÍLIA**

A Tônica passou a ser o Ré que será nosso próximo acorde a ser formado. Seguimos a mesma lógica:

Usa o Ré (tônica)

Pula o Mi, usa o Fá

Pula o Sol, usa o Lá

**RÉ MENOR = D + F + A**

Assim temos nosso primeiro acorde menor formado.

O porquê dele ser menor, veremos na próxima aula.

Por agora, montaremos os acordes da escala de

Dó Maior seguindo essa lógica.

Todo acorde formado no sábado (sétimo grau), será diminuto, uma outra família que conheceremos mais adiante.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
24°	24°	12°	24°	24°	24°	12°
(C-E-G)	(D-F-A)	(E-G-B)	(F-A-C)	(G-B-D)	(A-C-E)	(B-D-F)
DÓ MAIOR	RÉ MENOR	MI MENOR	FÁ MAIOR	SOL MAIOR	LÁ MENOR	SI DIMINUTO
C	Dm	Em	F	G	Am	B°

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
24h	24h	12h	24h	24h	24h	12h
(C + E + G)	(D + F + A)	(E + G + B)	(F + A + C)	(G + B + D)	(A + C + E)	(B + D + F)
DÓ MAIOR	RÉ MENOR	MI MENOR	FÁ MAIOR	SOL MAIOR	LÁ MENOR	SI DIMINUTO
C	Dm	Em	F	G	Am	Bº

Agora que você já conhece os acordes do campo harmônico de Dó Maior, pode usá-los com segurança para criar progressões dentro dessa tonalidade.

Se estiver usando o piano, uma forma simples de experimentar e improvisar em cima desse campo é tocar apenas as teclas brancas. Todas elas pertencem à escala de Dó Maior.

Uma dica: se você estiver tocando uma música e notar os acordes de Fá Maior e Sol Maior, é muito provável que ela esteja na tonalidade de Dó Maior.

Com o tempo, você vai começar a identificar esse padrão no ouvido e nas músicas que já conhece.



# AULA 2 - RÉ MAIOR

Agora que você entendeu a lógica da escala de Dó, vamos construir a próxima: a escala de Ré Maior.

Se na aula anterior o Dó era domingo, agora nosso novo domingo será o Ré.

**A SEQUÊNCIA CONTINUA IGUAL:  
T - T - S - T - T - T - S  
TERÇA E SÁBADO TÊM 12H**

Mas aqui acontece algo bem importante:  
Quando aplicamos essa fórmula a partir do Ré, faltam notas naturais pra manter a estrutura.

Então surge o primeiro acidente, chamado sustenido:  
Notas com o símbolo “#” que representam um SEMITOM acima da nota natural. Com isso, a escala de Ré Maior fica:

**D - E - F# - G - A - B - C#**

Assim como o Fá, o Dó também precisou ser sustenido para manter os intervalos e a sonoridade maior.

Não confundir o acorde de Ré menor formado na aula anterior com a escala de Ré Maior desta aula.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
D	E	F#	G	A	B	C#
24'	24'	12'	24'	24'	24'	12'
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
D	E	F#	G	A	B	C#
24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

Novamente, cada dia da semana representa um grau da escala maior, começando pelo Domingo = Ré = Grau I.

A escala de Ré Maior tem dois acidentes: F# e C#.

Isso significa que, ao seguir o padrão de intervalos da escala maior (Tom – Tom – Semitom – Tom – Tom – Tom – Semitom), essas duas notas precisam subir meio-tom (Semitom) para manter a estrutura correta dos intervalos.

Representamos os intervalos com a mesma relação de tempo:

Tom = 24 horas

Semitom = 12 horas

Mesmo padrão, novo ponto de partida. O calendário se ajusta para refletir a nova tônica (Ré), mantendo a mesma lógica.



# AULA 2 - RÉ MAIOR COMPLEMENTAR

Agora vamos montar os acordes do campo harmônico de Ré Maior.

Pra descobrir quais são esses acordes, vamos seguir a mesma lógica da aula complementar anterior:

USA UMA, PULA UMA,  
○ USA UMA, PULA UMA, ○  
USA UMA.

Assim, montamos o acorde de Ré Maior da seguinte forma:

Usa o D (tônica)

Pula o E, usa o F# (terça)

Pula o G, usa o A (quinta)

**RÉ MAIOR = D + F# + A**

O que diferencia um acorde Maior de um menor é a terça. Por isso precisamos acrescentar um SEMITOM (#) ao Fá, pra que o Ré fique Maior. Se aqui o Fá fosse natural, o Ré seria menor, como antes.

Terça Maior:  
4 SEMITONS (48h)  
acima da Tônica

Terça menor:  
3 SEMITONS (36h)  
acima da Tônica

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
D	E	F#	G	A	B	C#
24°	24°	12°	24°	24°	24°	12°
(D-F#-A)	(E-G-B)	(F#-A-C#)	(G-B-D)	(A-C#-E)	(B-D-F#)	(C#-E-G)
RÉ MAIOR	MI MENOR	FÁ # MENOR	SOL MAIOR	LÁ MAIOR	SI MENOR	DÓ # DIMINUTO
D	Em	F#m	G	A	Bm	C#°

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
D	E	F#	G	A	B	C#
24h	24h	12h	24h	24h	24h	12h
(D+F#+A)	(E+G+B)	(F#+A+C#)	(G+B+D)	(A+C#+E)	(B+D+F#)	(C#+E+G)
RÉ MAIOR	MI MENOR	FÁ # MENOR	SOL MAIOR	LÁ MAIOR	SI MENOR	DÓ # DIMINUTO
D	Em	F#m	G	A	Bm	C#º

Agora que você conhece os acordes do campo harmônico de Ré Maior, pode usá-los para tocar qualquer música dentro dessa tonalidade, além de improvisar e criar.

Lembre-se: mesmo com dois sustenidos (F# e C#), a lógica da formação continua a mesma da aula anterior. Só mudam as notas e os nomes dos acordes.

Se estiver tocando uma música e encontrar acordes de Sol e Lá juntos, há grandes chances de estar no tom de Ré Maior.

No piano, isso significa que você precisa incluir as teclas pretas de F# e C# ao tocar nessa tonalidade. Com isso, você deve evitar F e C, já que agora são sustenidos.



# AULA 3 - MI MAIOR

Chegamos à terceira escala do nosso calendário harmônico: a escala de Mi Maior.

Se na aula anterior o Ré era domingo, agora nosso novo domingo será o Mi.

COMO SEMPRE, USAMOS:  
T - T - S - T - T - T - S  
TERÇA E SÁBADO TÊM 12H

- Essa consistência é o que mantém a estrutura do campo harmônico funcionando perfeitamente, independentemente da tonalidade.

E - F# - G# - A - B - C# - D#

- Pela primeira vez as notas naturais são minoria. Ainda assim, o campo harmônico de Mi Maior segue a mesma lógica, só que agora com mais acidentes.

A 1ª e a 6ª corda da guitarra são a mesma nota (E), porém separadas pelo intervalo de duas oitavas.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
E	F#	G#	A	B	C#	D#
24)	24)	12)	24)	24)	24)	12)
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
E	F#	G#	A	B	C#	D#
24h	24h	12h	24h	24h	24h	12h
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

Cada nota ocupa uma posição fixa, como se fossem os dias da semana, com o Mi como “domingo” — o ponto de partida. A partir dela, você sobe os intervalos respeitando a mesma lógica da escala maior que já vimos (terça e sábado têm 12h).

No piano, isso significa que para tocar ou improvisar dentro da tonalidade de Mi Maior, você vai precisar incluir as teclas pretas correspondentes aos sustenidos, que agora são a maioria.

Com prática, essa nova combinação de sons vai começar a soar familiar para o seu ouvido — e seu domínio dos tons vai evoluindo naturalmente, passo a passo.



# AULA 3 - MI MAIOR COMPLEMENTAR

No campo harmônico de Mi Maior, os acordes seguem a lógica da escala e quatro deles levam sustenido no nome.

Isso pode parecer estranho no começo, mas faz total sentido quando você entende a estrutura.

**SEGUNDO CAMPO HARMONICO  
COM MAIS SUSTENIDOS.  
SÓ PERDE PARA O SI, COM 5**

Sabemos que o primeiro acorde é sempre maior.

Assim, vamos montar o acorde de Mi Maior:

Usa o E (tônica)

Pula o F#, usa o G# (terça)

Pula o A, usa o B (quinta)

**MI MAIOR = E + G# + B**

O Sol precisa ser sustenido pois é a terça do acorde, o que define se ele será Maior ou menor.

Com o Sol natural, o Mi seria menor.

Aquela ideia de usar uma e pular uma tem um nome próprio:

Empilhamento de Terças

Do 3º pro 5º grau tem uma terça

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
<b>E</b>	<b>F#</b>	<b>G#</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C#</b>	<b>D#</b>
24°	24°	12°	24°	24°	24°	12°
(E-G-B)	(F#-A-C#)	(G#-B-D#)	(A-C#-E)	(B-D#-F#)	(C#-E-G#)	(D#-F#-A)
MI MAIOR	F# MENOR	SOL # MENOR	LÁ MAIOR	SI MAIOR	DÓ # MENOR	RÉ # DIMINUTO
E	F#m	G#m	A	B	C#m	D#°

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
E	F#	G#	A	B	C#	D#
24h	24h	12h	24h	24h	24h	12h
(E+G#+B)	(F#+A+C#)	(G#+B+D#)	(A+C#+E)	(B+D#+F#)	(C#+E+G#)	(D#+F#+A)
MI MAIOR	FÁ # MENOR	SOL # MENOR	LÁ MAIOR	SI MAIOR	DÓ # MENOR	RÉ # DIMINUTO
E	F#m	G#m	A	B	C#m	D#º

Agora que você já conhece os acordes do campo harmônico de Mi Maior, pode começar a criar com mais segurança dentro dessa tonalidade.

Uma boa forma de identificar se uma música está no tom de Mi Maior é observar os acordes Lá e Si, quarto e quinto graus. Eles costumam aparecer juntos nessa tonalidade.

Outra dica: como o campo harmônico de Mi Maior tem quatro sustenidos, se você encontrar acordes como G#m e C#m, é um forte sinal de que está nesse campo.

Com o tempo, seu ouvido vai começar a reconhecer esse “clima” de Mi Maior só de ouvir a sequência de acordes!



# AULA 4 - FÁ MAIOR

Vamos então à quarta escala do nosso calendário harmônico: a escala de Fá Maior.

Se na aula anterior o Mi era domingo, agora nosso novo domingo será o Fá.

ENTRE OS 7 CAMPOS MAIORES NATURAIS, APENAS O FÁ TEM UM BEMOL (b)

A escala de Fá Maior traz um novo elemento em relação às anteriores: o Bemol (b). Essa alteração quebra a sequência natural de notas e mostra como o campo harmônico vai se adaptando conforme a tônica muda.

F - G - A - B<sup>b</sup> - C - D - E

Mesmo com essa mudança, a estrutura da escala maior continua exatamente a mesma:

T - T - S - T - T - T - S.

Terça e sábado continuam com 12h.

Bemol é o contrário de sustenido.

Bemol: Um SEMITOM abaixo  
Sustenido: Um SEMITOM acima

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
F	G	A	B <sup>b</sup>	C	D	E
24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
F	G	A	Bb	C	D	E
24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

A escala de Fá Maior é a primeira dentre as maiores naturais a usar um bemol (Bb), o que traz uma sensação melódica ligeiramente distinta.

Podemos dizer então que Bb e A# são a mesma nota, mas com nomes diferentes. Chamamos isso de notas enarmônicas.

Mas então por que não usamos o A# ao invés do Bb? Porque não podemos repetir nenhuma das 7 notas na mesma escala. Por exemplo: F - G - A - A# - C - D - E - Assim o B fica de fora. Por isso descemos o B ao invés de repetir e subir o A.

Dica: Não existem escalas com sustenido e bemol ao mesmo tempo. Se uma escala tem sustenido ela não contém nenhum bemol e vice-versa.



# AULA 4 - FÁ MAIOR COMPLEMENTAR

Acabamos de ver que a escala de Fá tem só uma diferença em relação à escala de Dó: a nota Si vira Si bemol. Essa mudança sutil é o suficiente pra alterar 3 dos 7 acordes desse campo harmônico em relação ao primeiro.

**C** G agora é Gm  
B° agora é Bb  
Em agora é E° **F**

Montando o acorde de Fá:  
Usa o F (tônica)  
Pula o G, usa o A (terça)  
Pula o B, usa o C (quinta)

**FÁ MAIOR = F + A + C**

Agora que conhecemos o bemol, podemos entender melhor o acorde diminuto.

Ele é formado por três notas: a tônica, a terça menor e a quinta diminuta (ou quinta bemol).

A terça só pode ser Maior ou menor

A quinta pode ser Justa, diminuta ou aumentada

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
F	G	A	Bb	C	D	E
24°	24°	12°	24°	24°	24°	12°
(F-A-C)	(G-B-D)	(A-C-E)	(Bb-D-F)	(C-E-G)	(D-F-A)	(E-G-Bb)
FÁ MAIOR	SOL MENOR	LÁ MAIOR	SI b MAIOR	DÓ MAIOR	RÉ MENOR	MI DIMINUTO
F	Gm	Am	Bb	C	Dm	E°

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
F	G	A	Bb	C	D	E
24h	24h	12h	24h	24h	24h	12h
(F+A+C)	(G+Bb+D)	(A+C+E)	(Bb+D+F)	(C+E+G)	(D+F+A)	(E+G+Bb)
FÁ MAIOR	SOL MENOR	LÁ MENOR	SI b MAIOR	DÓ MAIOR	RÉ MENOR	MI DIMINUTO
F	Gm	Am	Bb	C	Dm	E°

Ao estudarmos a escala de Fá Maior, além de aprender sobre o Si bemol, começamos a desenvolver uma escuta mais sensível às mudanças de clima entre os campos harmônicos. Mesmo que só uma nota mude, o impacto emocional pode ser grande.

Isso é essencial pra quem compõe ou arranja: entender que pequenos ajustes na escala geram novas cores e atmosferas.

Outra coisa importante é perceber como o uso de bemol amplia a nossa visão musical. Não estamos mais restritos à escala natural de Dó ou aos sustenidos; estamos abrindo caminho pra explorar uma paleta mais rica, com novas sensações e possibilidades harmônicas.



# AULA 5 - SOL MAIOR

Chegamos então à quinta escala do nosso calendário harmônico: a escala de Sol Maior.

Se antes o Fá era domingo,  
agora nosso domingo será o Sol.

**DAS 7 ESCALAS MAIORES  
NATURAIS, ESSA É A ÚNICA COM  
SOMENTE UM SUSTENIDO**

Importância na educação musical:  
É uma das primeiras escalas ensinadas em teoria musical por sua simplicidade e presença constante em repertórios iniciais de diversos instrumentos.

**G - A - B - C - D - E - F#**

Por ser simples e familiar, a tonalidade de Sol Maior é uma das mais usadas em músicas com violão e voz, além de aparecer bastante no pop, pop/rock, folk e sertanejo.

A tonalidade de Sol Maior é tradicionalmente associada a alegria, serenidade e confiança.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
G	A	B	C	D	E	F#
24)	24)	12)	24)	24)	24)	12)
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
G	A	B	C	D	E	F#
24h	24h	12h	24h	24h	24h	12h
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

A sonoridade da escala de Sol Maior é leve e bastante popular em diversos estilos musicais. Ao praticá-la, comece a perceber como ela soa em músicas que você já conhece — reconhecer a escala apenas pelo som é um ótimo exercício.

Explore essa tonalidade no instrumento, testando pequenas melodias e variações. Com o tempo, essa familiaridade vai te dar mais liberdade na hora de improvisar ou compor.

Além da substituição do F por F#, que transforma a escala de Dó em Sol, é importante observar como essa única alteração afeta diretamente todo o campo harmônico.



# AULA 5 - SOL MAIOR COMPLEMENTAR

Vimos que a escala de Sol também só tem uma diferença em relação à escala de Dó: o F vira F#. Novamente, uma única mudança foi suficiente pra alterar 3 dos 7 acordes desse campo harmônico.

**C** B° agora é Bm  
Dm agora é D  
F agora é F#° **G**

O empilhamento de terças dessa vez fica assim:

Usa o G (tônica)

Pula o A, usa o B (terça)

Pula o C, usa o D (quinta)

**SOL MAIOR = G + B + D**

Como vimos na aula anterior, se a nota Si fosse bemol (Bb ao invés de B), o acorde de Sol seria menor.

E se, além disso, a nota Ré também fosse bemol, o acorde se tornaria diminuto.

Lembre-se:

Se a terça for maior e se quinta for justa ou aumentada, o acorde não será considerado diminuto.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
<b>G</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F#</b>
24°	24°	12°	24°	24°	24°	12°
(G-B-D)	(A-C-E)	(B-D-F#)	(C-E-G)	(D-F#-A)	(E-G-B)	(F#-A-C)
SOL MAIOR	LÁ MENOR	SI MENOR	DÓ MAIOR	RÉ MAIOR	MI MENOR	FÁ # DIMINUTO
G	Am	Bm	C	D	Em	F#°

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
G	A	B	C	D	E	F#
24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>
(G+B+D)	(A+C+E)	(B+D+F#)	(C+E+G)	(D+F#+A)	(E+G+B)	(F#+A+C)
SOL MAIOR	LÁ MENOR	SI MENOR	DÓ MAIOR	RÉ MAIOR	MI MENOR	FÁ # DIMINUTO
G	Am	Bm	C	D	Em	F#°

Com a presença do F# na escala de Sol Maior, o acorde de Ré ganha mais destaque por conter essa nota alterada. Isso ajuda a entender como o sustenido e o bemol não são apenas acidentes, mas sim ferramentas que moldam a função harmônica dentro de certas tonalidades.

O campo harmônico de Sol Maior é um dos primeiros que muitos músicos aprendem. Justamente por isso, serve como uma base pra testar variações rítmicas, inversões de acordes e diferentes batidas ou levadas.

Se você já domina a sequência básica, comece a explorar dinâmicas: toque mais forte, mais suave, altere a ordem dos acordes e ouça como a música responde.



# AULA 6 - LÁ MAIOR

Chegamos à sexta escala do nosso calendário harmônico: Lá Maior.

Se na aula anterior o Sol era nosso domingo, agora o novo domingo é o Lá.

**COMO SEMPRE, USAMOS:  
T - T - S - T - T - T - S  
(TERÇA E SÁBADO TÊM 12H)**

Essa sequência garante que a estrutura do campo harmônico permaneça coerente, independentemente da tonalidade. Então a sequência de Lá fica assim:

**A - B - C# - D - E - F# - G#**

Dessa vez, a comparação não é com a escala de Dó, mas sim com a de Mi — onde apenas uma nota é diferente: o Ré, que era sustenido, agora é natural.

A corda “A” solta da guitarra é a tônica da escala de Lá maior — uma das razões que tornaram essa tonalidade tão comum no rock dançante dos anos 50 e 60.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
A	B	C#	D	E	F#	G#
24)	24)	12)	24)	24)	24)	12)
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
A	B	C#	D	E	F#	G#
24h	24h	12h	24h	24h	24h	12h
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

Agora que você visualizou a escala de Lá Maior dentro do calendário harmônico, vale destacar uma característica interessante: embora essa tonalidade traga três sustenidos (F#, C# e G#), ela ainda soa bastante “natural” ao ouvido, especialmente para quem já se acostumou com as escalas de Ré e Mi.

Essa familiaridade não é coincidência. Como mencionamos, a corda “A” (Lá) da guitarra é tocada solta, o que faz dessa tonalidade uma escolha prática e recorrente entre guitarristas.

No piano, a sequência alterna teclas brancas e pretas, o que ajuda a criar padrões visuais que também facilitam a memorização.



# AULA 6 - LÁ MAIOR COMPLEMENTAR

Dessa vez, a comparação será com a escala de Mi Maior, já que há só uma mudança entre ambas: D# agora é D.

E adivinha? Novamente, alterando apenas uma nota, temos a mudança de 3 acordes:

**E** G#m agora é G#°  
B agora é Bm  
D#° agora é D **A**

Empilhando as terças, temos:

A (tônica)

C# (terça)

E (quinta)

**LÁ MAIOR = A + C# + E**

Pra fixar a ideia: se C# fosse C, o acorde de Lá seria menor.

O campo harmônico de Lá Maior é um dos mais utilizados por sua sonoridade aberta e vibrante.

Dica:

Se tocar uma música onde aparecem os acordes D e E, ela provavelmente está no campo harmônico de Lá Maior.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C#</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F#</b>	<b>G#</b>
24°	24°	12°	24°	24°	24°	12°
(A+C#+E)	(B+D+F#)	(C#+E+G#)	(D+F#+A)	(E+G#+B)	(F#+A+C#)	(G#+B+D)
LÁ MAIOR	SI MENOR	DÓ # MENOR	RÉ MAIOR	MI MAIOR	FÁ # MENOR	SOL # DIMINUTO
A	Bm	C#m	D	E	F#m	G#°

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
A	B	C#	D	E	F#	G#
24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>
(A+C#+E)	(B+D+F#)	(C#+E+G#)	(D+F#+A)	(E+G#+B)	(F#+A+C#)	(G#+B+D)
LÁ MAIOR	SI MENOR	DÓ # MENOR	RÉ MAIOR	MI MAIOR	FÁ # MENOR	SOL # DIMINUTO
A	Bm	C#m	D	E	F#m	G#°

O campo harmônico de Lá Maior possui uma aplicação prática muito rica na música popular nacional e internacional. Nas canções populares, os acordes A, D e E formam a base de inúmeras composições em estilos como sertanejo, pop e rock, criando progressões harmônicas que soam naturalmente.

Na prática instrumental, o campo de Lá Maior é considerado ideal para iniciantes de violão e guitarra, pois suas posições de acordes são relativamente confortáveis para as mãos.

Além disso, a tonalidade de Lá Maior se encaixa bem na extensão vocal da maioria das pessoas, tornando-se uma escolha frequente para composições que priorizam o canto.



# AULA 7 - SI MAIOR

Chegamos então à nossa última escala: a de Si Maior.

Ela contém cinco sustenidos: C#, D#, F#, G# e A#.

Por ter muitos sustenidos, a escala pode parecer mais complicada, mas a lógica continua a mesma:

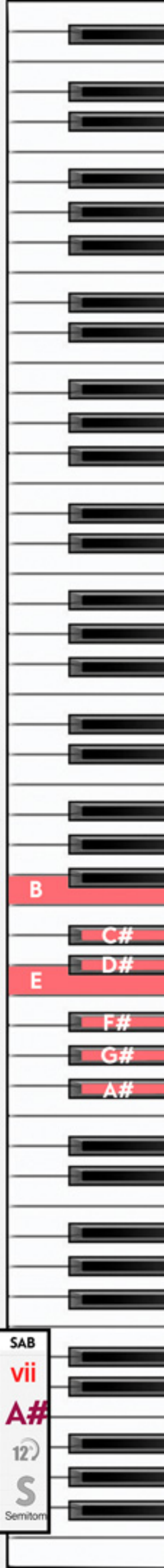
**T - T - S - T - T - T - S**  
**TERÇA E SÁBADO CONTINUAM**  
**COM APENAS 12 HORAS**

- Isso mostra como o padrão se repete, mesmo com notas completamente diferentes.

Então a sequência de Si fica assim:

**B - C# - D# - E - F# - G# - A#**

Novamente a comparação será com a escala de Mi, pois temos apenas uma diferença entre as duas: o Lá, que antes era natural, agora é sustenido.



Em guitarras e violões de 7 cordas, a corda "extra" normalmente é um Si mais grave, ampliando o alcance para notas mais baixas (graves).

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
B	C#	D#	E	F#	G#	A#
24)	24)	12)	24)	24)	24)	12)
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
B	C#	D#	E	F#	G#	A#
24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	24 <sup>h</sup>	12 <sup>h</sup>
T	T	S	T	T	T	S
Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom

Na música popular, a escala de Si Maior é frequentemente utilizada por guitarristas devido à afinação padrão do instrumento, onde as cordas soltas formam relações harmônicas favoráveis com essa tonalidade.

Isso explica por que muitas músicas de rock e blues são compostas em Si Maior, aproveitando as possibilidades de ressonância das cordas soltas em conjunto com as notas da própria escala.

A escala de Si Maior é considerada uma das mais desafiadoras para iniciantes devido à sua grande quantidade de sustenidos, afinal essa escala possui apenas duas notas naturais.



# AULA 7 - SI MAIOR COMPLEMENTAR

Comparando com a escala de Mi, sabemos que a única mudança é a nota Lá, agora sustenido.

Como sempre, apenas essa mudança é o suficiente para alterar 3 acordes:

**E** **F#m agora é F#**  
**A agora é A#º**  
**D#º agora é D#m** **B**

Empilhando as terças, teremos:

B (tônica)  
D# (terça)  
F# (quinta)

**SI MAIOR = B + D# + F#**

Muitos tecladistas aprendem primeiro as escalas com sustenidos (como Si Maior), porque as teclas pretas facilitam visualmente a digitação e ajudam no encaixe dos dedos, o que é o oposto da lógica do violão.

No violão ou guitarra, apenas o acorde de Mi escapa da pestana no campo harmônico de Si Maior.

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
<b>B</b>	<b>C#</b>	<b>D#</b>	<b>E</b>	<b>F#</b>	<b>G#</b>	<b>A#</b>
24º	24º	12º	24º	24º	24º	12º
(B-D-F#)	(C#-E-G#)	(D#-F#-A#)	(E-G#-B)	(F#-A#-C#)	(G#-B-D#)	(A#-C#-E)
SI MAIOR	DÓ # MENOR	RÉ # MENOR	MI MAIOR	FÁ # MAIOR	SOL # MENOR	LÁ # DIMINUTO
B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A#º

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
I	ii	iii	IV	V	vi	vii
B	C#	D#	E	F#	G#	A#
24h	24h	12h	24h	24h	24h	12h
(B+D#+F#)	(C#+E+G#)	(D#+F#+A#)	(E+G#+B)	(F#+A#+C#)	(G#+B+D#)	(A#+C#+E)
SI MAIOR	DÓ # MENOR	RÉ # MENOR	MI MAIOR	FÁ # MAIOR	SOL # MENOR	LÁ # DIMINUTO
B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A#º

Vamos começar com os acordes mais simples do campo harmônico de Si Maior: B, E e F#. Estes são os acordes maiores e formam a base de muitas músicas. Experimente tocar cada um separadamente, prestando atenção em como posicionar os dedos confortavelmente. Não tenha pressa, é normal levar tempo para mudar de um acorde para outro no início.

Para treinar seu ouvido, toque o acorde B (que é a tônica, o "centro" da tonalidade) e depois experimente os outros acordes, sempre voltando para B. Isso ajuda a perceber como cada acorde "puxa" de volta para a tônica.

Com o tempo, você vai reconhecer naturalmente esses sons e entender melhor o campo harmônico de Si Maior.



# PARABÉNS E MUITO OBRIGADO!

Palavras não são suficientes pra expressar minha gratidão. Esse é meu primeiro trabalho desse tipo e que seja o primeiro de muitos! Te agradeço demais por ter adquirido esse material acreditando em minha promessa.

Sinceramente, espero que tenha absorvido um pouco do meu conhecimento e que isso contribua de alguma forma em sua jornada musical.

**NÃO PARE POR AQUI**

Com conhecimento e prática, sua música vai evoluir cada vez mais. Mantenha seu instrumento por perto!

Então, com toda humildade, te digo: com a sua ajuda, consigo "comprar mais tempo" pra criar os próximos módulos, cursos e até mentorias ou aulas presenciais.

Só de recomendar esse material pra alguém, fico ainda mais agradecido.

Doações  
e contatos:

dudlei@me.com  
(14) 99604-8989

Ambos são chaves Pix

DUDLEI DANGIO LANDIM  
54.696.516/0001-41  
Ecad: 15733888